



O Portal da Educação
Terça-feira, 26 de Junho de 2007



ANUNCIE
NO EDUCARE.PT

☑ Contacte-nos
para mais informações!

arquivo | registo | faça do educare a sua homepage

pesquisar

Notícias

Ok

→ Início → Actualidade → Opinião → Fóruns → Agenda → Legislação → Outras Informações → Educare TV

Vestibular Seq. Trabalho

Entre para o mercado de trabalho Faça Anhanguera. Últimas Vagas! www.Vestibulares.br

Encontre o Trabalho Ideal

Mais de 200.000 vagas em diversas áreas. Cadastre seu currículo! www.Manager.com.br

Segurança Do Trabalho

Anuncie seu Currículo por 7 Dias Grátis. Consiga um Novo Emprego! www.catho.com.br

Procurando Empregos?

Só no Empregos.com.br com 10 dias Grátis, além de cursos/dicas /vagas! www.Empregos.com.br/trabalho

DistÃrbios Aprendizagem

Curso de AtualizaÃo pela Internet! PreÃos AcessÃveis e com certificado www.PortalEnsinando.com.br

PrÃmio de InclusÃo Social

SaÃde Mental Visite o site e participe www.premiodeinclusao.com.br

psicologia on line

InformaÃoes: psicologia on line OrientaÃao e aconselhamento www.psicologiaevoce.com

ClÃnica da GÃvea S.A.

Psiquiatria de 1Ão Mundo InternaÃoes, emergÃncias, 24h... www.clinicadagavea.com.br

Ads by Google

AnÃncios Google

PSICOLOGIA



ADRIANA CAMPOS Licenciada em Psicologia, pela Universidade do Porto, na área de Consulta Psicológica de Jovens e Adultos, e mestre em Psicologia Escolar. Concluiu vários cursos de especialização na área da Psicologia, entre os quais um curso de pós-graduação em Psicopatologia do Desenvolvimento, na UCAE. Actualmente, é psicóloga na escola E B 2/3 de Leça da Palmeira, para além de dinamizar acções de formação em diversas áreas.

Geração Ritalina

Adriana Campos | 2007-06-13

☐ tamanho do texto ☐

O grande aumento no consumo destas substâncias verificou-se em 2004, quando a venda destes medicamentos deixou de pertencer ao domínio das farmácias de certos hospitais e passou a fazer-se em qualquer farmácia.

"Gostava que abordassem o tema "geração ritalina" (ritalin generation). Começa a dar os seus primeiros passos nos EUA com os School Shootings".

Paulo Abrantes

"A prescrição de medicamentos para tratamento da Perturbação da Hiperactividade com Déficit de Atenção (PHDA) aumentou, em todo o mundo, 274%, entre 1993 e 2003. O número de países que começaram a recorrer a este tipo de drogas subiu de 31 para 55. Os dados foram publicados no jornal americano Health Affairs. Uma em cada 25 crianças e adolescentes norte-americanos estão a ser medicamentado para PHDA.

Calcula-se que em Portugal entre seis e oito mil crianças e adolescentes estejam a tomar este tipo de medicação (números de 2006, com base nas vendas). Em 2004, estimava-se que três mil crianças tomassem medicamentos para PHDA, enquanto que em 2003 eram apenas 400."

Revista País & Filhos. Edição de Maio de 2007. Pág. 102

Metilfenidato é o nome químico de ritalina e concerta, psicoestimulantes usados no tratamento da Perturbação de Hiperactividade com Déficit de Atenção (PHDA). O grande aumento no consumo destas substâncias verificou-se em 2004, quando a venda destes medicamentos deixou de pertencer ao domínio das farmácias de certos hospitais e passou a fazer-se em qualquer farmácia. Antes de explorar melhor o significado deste crescimento estrondoso na prescrição de ritalina, parece-me fundamental explorar melhor o que é que diferencia o cérebro de uma criança hiperactiva do das outras ditas não hiperactivas. A PHDA, segundo estudos realizados, é uma perturbação do desenvolvimento infantil com base neurobiológica, na medida em que os lobos frontais, que são responsáveis por funções executivas, tais como a atenção, a capacidade de antecipar consequências e organizar tarefas, apresentam certas alterações. Estas alterações estão associadas ao facto de a dopamina, que é um neurotransmissor, apresentar níveis inferiores aos normais, o que dificulta a comunicação entre as células. Ao prescrever o metilfenidato, pretende-se aumentar os níveis de dopamina e, consequentemente, melhorar o grau de funcionalidade dos lobos frontais. Esta melhoria, segundo o folheto informativo do concerta, traduz-se pelo aumento da atenção e pela diminuição da impulsividade e da hiperactividade, em doentes com Perturbação de Hiperactividade e Deficiência de Atenção.

A grande questão que se coloca é se existem actualmente mais crianças com PHDA do que antigamente. Sendo esta uma perturbação com uma componente biológica, a sua incidência é, com certeza, a mesma que no passado (cerca de 3% a 5%); o que aumentou foi a capacidade de diagnóstico desta patologia. A quantidade de informação que tem sido divulgada sobre esta problemática é verdadeiramente astronómica, o que conduz a um maior conhecimento e uma maior atenção e sensibilidade por parte das pessoas em geral e dos técnicos em particular para a sua identificação. Note-se, no entanto, que o excesso de

ARTIGOS MAIS RECENTES

Estratégias para reduzir a ansiedade nos testes	2007-05-30
Suicídio em contexto escolar	2007-05-16
Fobia Social	2007-05-02
"Os meus medos"	2007-04-18
Diário de um escândalo	2007-04-04
Adolescência adulta	2007-03-21
Mudança abrupta	2007-03-07
Sair da crise	2007-02-21
Limpar as palavras	2007-02-07
Clube do Chuto	2007-01-24
Gerir a diferença	2007-01-10
Dislexia: Necessidade Educativa Especial	2006-12-27
Natal - Uma porta	2006-12-13
Abuso emocional	2006-11-29
Choque e perplexidade	2006-11-15
O pastor e o lobo	2006-11-01
Adopção por homossexuais	2006-10-25
Educar, essa difícil missão...	2006-10-11
Para terminar...	2006-09-13

O EDUCARE.PT acredita na responsabilidade e civismo dos seus utilizadores. Alguns comentários poderão ser sujeitos a um processo de verificação, pelo que só serão publicados após a respectiva validação. Reservamo-nos o direito de remover todos os comentários que não são considerados pertinentes para a matéria em análise na notícia/artigo em questão, bem como todos aqueles que não se encontrem devidamente identificados e/ou que apresentem linguagem imprópria. Não é permitida a difusão de produtos ou actividades considerados irrelevantes para a matéria em análise. Lembramos ainda que todas as mensagens são da exclusiva responsabilidade dos participantes, especialmente no que diz respeito à veracidade dos dados e das informações transmitidas.

A informação aqui apresentada não substitui a consulta de um médico ou de um profissional especializado.

Ads by Google

Acesse Vagas de Empregos

Acesse já, ganhe 10 dias Grátis e garanta seu Futuro Profissional! www.Empregos.com.br/trabalho

Segurança Anti-Hacker?

Proteção UOL Antivírus + Firewall. Ligue 0800 703-3000 ou veja aqui! Antivirus.UOL.com.br

H2 Assess. & Consultoria

ISO, RDC, ABNT, AABB, Biosseg. SNGQ em Saúde (B. de Sangue, Labor.) www.h2ac.com.br

Aprenda CIPA & NR 5

Atende DRT, NR5 e Legislação Curso Online. Faça Uma Aula Grátis. www.ComExitto.com.br

Sorriso Saudável Colgate

Produtos e informações sobre cuidados bucais. Acesse! www.Colgate.com.br

AnÃncios Google

Psicoterapeuta

Encontre aqui sites de psicoterapeutas para ajudÃ-lo. www.cliquenamosca.com.br

DepressÃo

Tenha uma vida saudÃvel e viva mais DisponÃvel na Vivo, Cttc, BrTelecom bra.spinmymobile.com

American College Dublin

Estudar com oportunidade de trabalhar legalmente www.studyireland.com.br

Psicologia Aplicada

Psicologia aplicada em empresas Curso em DVD por apenas 2x R\$30,00 www.suma.com.br

Quer Fazer uma Dieta?

Dicas Sobre como Emagrecer com SaÃde. ConteÃdo Totalmente GrÃtis! www.DietasGostasas.com.br

informação pode também ter um efeito perverso, pois pode gerar confusão e, consequentemente, falsos diagnósticos de PHDA, pois em cada esquina parece existir um "especialista" nesta área. Só é possível efectuar um diagnóstico preciso quando vários sintomas persistirem por mais de seis meses, em diferentes contextos: familiar, escolar e extra-escolar. Para evitar diagnósticos precipitados é, por vezes, necessário que a criança seja avaliada por uma equipa pluridisciplinar, constituída por pediatra, psiquiatra, psicólogo e técnico do ensino especial. A informação fornecida pelos pais e pelos professores, mediante o preenchimento de um questionário relacionado com o comportamento da criança, é também fundamental para a realização de um diagnóstico correcto.

Para além do que já foi exposto, existem muitas outras questões às quais é importante dar resposta, tais como: A existência de um fenómeno de "sobrediagnóstico" relativamente à PHDA é uma hipótese a desprezar? Haverá uma procura excessiva e um uso abusivo de metilfenidato? Haverão efeitos secundários a curto e a longo prazo em resultado da ingestão de ritalina? A acção do metilfenidato leva à cura da hiperactividade? Procurarei dar resposta a estas questões brevemente.

Gostaria de sugerir algum tema para abordagem neste espaço?

Envie-nos as suas [sugestões](#).



COMENTAR



ARQUIVAR



IMPRIMIR



ENVIAR

COMENTÁRIOS DE UTILIZADORES

Diagnósticos... há muitos.

Respondendo ao comentário de PHDA ou EDE?, convém referir que o inverso é muitas vezes verdade pelo que me parece, no mínimo, abusivo considerar que, na sua maioria, são crianças e jovens que desconhecem ou não pretendem pôr em prática regras básicas de conduta em sociedade. Muitos jovens não põem em prática regras básicas, não porque as desconhecem ou não pretendam, mas porque são incapazes de o fazer por inibição da capacidade de autocontrolo. Na realidade, se, por um lado, existe o perigo de existirem diagnósticos errados, não é menos verdade que este erro persiste não apenas na concretização do diagnóstico de uma quadro de PHDA mas, também, nos diagnósticos de falta de educação e de respeito.

Manuel Paulo Ferreira Pereira, Coimbra

14.06.2007

Excesso de medicação

Julgo que muitos educadores tendem hoje em dia por seguir o caminho mais fácil, que na minha opinião, é o da medicação. Estou a falar em geral e não só do exposto neste artigo. A medicação tem habituação e efeitos secundários que a médio/longo prazo podem ser irreversíveis! Dêem amor e carinho às crianças, e só em última, mas mesmo última instância medicação...

Maria Seque, Sasseiros

14.06.2007

Excesso de medicação

Julgo que muitos educadores tendem hoje em dia por seguir o caminho mais fácil, que na minha opinião, é o da medicação. Estou a falar em geral e não só do exposto neste artigo. A medicação tem habituação e efeitos secundários que a médio/longo prazo podem ser irreversíveis! Dêem amor e carinho às crianças, e só em última, mas mesmo última instância medicação...

Maria Seque, Sasseiros

14.06.2007

PHDA ou EDE?

No âmbito da Educação Especial e dos Apoios Educativos, há ainda muito por fazer em Portugal. Comece-se por saber distinguir entre um aluno com PHDA e um aluno com falta de regras de educação e conduta. O que se verifica na sala de aula e no trabalho com estes alunos em particular é que, na sua maioria, são crianças e jovens que desconhecem ou não pretendem pôr em prática regras básicas de conduta em sociedade. É bem mais fácil para todos (principalmente os pais) "rotulá-los" com PHDA pois, assim, tornam-se facilmente desculpáveis os erros de educação (EDE).

Maria Alexandra Silva, Leiria

14.06.2007

ritalina em contexto escolar

O artigo põe imensas questões. Para tocar em todas, não teria espaço. Vou, por isso, reter-me em duas: 1. O aumento do diagnóstico: esta síndrome é mais notória e mais problemática em ambiente escolar: aumentando a escolaridade e os escolarizáveis, o seu impacto é maior. 2. Se haverá efeitos secundários: esta é uma problemática médica. Entregue aos leigos é pura futurologia.

Idalina Jorge, Oeiras

14.06.2007



www.tente.com

Clínica da Gávea S.A.

Psiquiatria de 1.º Mundo
Internas 24h, emergências,
24h...

www.clinicadagavea.com.br

Depressão

Confrinicas especializadas em
tratamento contra depressão.
www.superdownloads.com.br

Atenção às Escolas e Prof.

Confrinicas didácticas para uC
PIC! Kit ideal para ensino.
www.exsto.com.br

Feedback - Ads by Google

Uso Indevido do E-mail

Uso Indevido do E-mail
Corporativo. Veja como solucionar
este problema.
portal.registrocom.com/

Anúncios Google

registro | newsletters

Termos e condições de acesso | Estatuto Editorial

Publicação diária | Nº registro do ICS: 123727 | Director: Rui Almeida Pacheco
Propriedade: Porto Editora, Lda. | CRC PORTO e NIPC: 500 221 103 | Soc. por Quotas | Cap. Soc. EUR 1.400.000

Rua da Restauração, 365, 4099-023 Porto | Tel.: 22 608 83 26 | Fax: 22 608 83 27
E-mail: assistente@educare.pt

Actualidade | Opinião | Fóruns | Agenda | Legislação | Outras Informações | EducareTV